

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM TRABALHO COM O ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DO PIAUÍ

Uedras Macedo Pessoa¹
Carla Ledi Korndörfer²

Recursos Hídricos e Qualidade da Água

Resumo

Os processos formativos devem esclarecer os educandos sobre seu papel no meio ambiente a fim de promover mudanças de valores e consequente transformação da sociedade. Por isso, este trabalho buscou promover uma discussão acerca do atual estado de conservação dos riachos do município de Palmeira do Piauí, com alunos e alunas do ensino médio de uma escola estadual. Utilizando para isso, estratégias de Educação Ambiental em duas turmas do 1º ano, envolvendo 50 discentes. Para a verificação do conhecimento sobre os riachos e sua importância para o município, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas, antes e depois do desenvolvimento das estratégias de educação ambiental. Os resultados da pesquisa demonstraram que os discentes apresentavam, um conhecimento superficial sobre os riachos, sobre sua biodiversidade nativa, como também, sobre os problemas ambientais provocados pelas ações antrópicas nesses ambientes. As estratégias desenvolvidas proporcionaram um significativo aprendizado sobre os riachos, ao promover uma experiência prática de sensibilização que pode contribuir positivamente no modo como esses discentes se relacionavam com o ambiente. Por meio das estratégias, os discentes passaram a identificar os problemas ambientais que afetam os riachos e as formas de reverter tais problemas bem como a biodiversidade do ambiente; adquiriram também um maior entendimento sobre as práticas agrícolas da região e a relação dessas práticas com as áreas que apresentam riachos. No entanto, há a necessidade da continuação dos trabalhos de educação ambiental na escola com o intuito de um maior envolvimento da comunidade local em prol da conservação dos riachos.

Palavras-chave: Riachos; Meio Ambiente; Sustentabilidade; Cidadania.

¹Aluno do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia- PROFBIO, Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Poeta Torquato Neto, uedrasmacedo@hotmail.com.

² Docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia- PROFBIO, Universidade Estadual do Piauí (UESPI).carlaledi@cpm.uespi.br.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) vem sendo considerada cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis.

O trabalho educacional é, sem dúvida, um dos mais urgentes e necessários meios que pode reverter a situação de degradação que se estabeleceu, pois atualmente, muitos dos desequilíbrios ambientais possuem relação com condutas humanas inadequadas. Por meio da Educação Ambiental, é possível formar sujeitos que se reconheçam como pertencentes e dependentes do meio em que estão inseridos, com plena consciência sobre a utilização dos recursos naturais de forma sustentável.

A Educação Ambiental se configura como um importante instrumento para a criação de ambientes educativos envolvidos na discussão de problemas socioambientais, e de espaços que estimulem a cidadania ativa frente a grave crise socioambiental que vivenciamos (GUIMARÃES, 2004).

Uma das formas de se promover EA visando a conservação do meio ambiente é o desenvolvimento e a utilização de mapas de realidade e cartilhas educativas que podem ser direcionadas aos estudantes, como também, para as comunidades locais. Pois, segundo Rabelo *et al.* (2015) a confecção de cartilhas torna mais atrativa a discussão de determinadas temáticas pela sociedade, contribuindo assim, para o desenvolvimento científico e social.

Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo geral promover uma discussão acerca do atual estado de conservação dos riachos do município de Palmeira do Piauí (PI), com alunos e alunas do ensino médio de uma escola estadual do Município de Palmeira do Piauí (PI). E como objetivos específicos verificar o conhecimento dos discentes sobre a importância e o estado de conservação dos riachos do município, bem como descrever a importância ecológica e socioeconômica da conservação dos riachos para o município por meio de diferentes estratégias de educação ambiental.

METODOLOGIA

A presente pesquisa teve caráter quantitativo e seguiu os caminhos metodológicos da pesquisa-ação, por utilizar um conjunto de princípios, normas e metodologias que permitem obter conhecimentos coletivos sobre uma determinada realidade (TONOZIREIS, 2008). Foi submetida e aprovada pelo comitê de ética da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, com o parecer de número 2.996.701, sendo realizada nos meses de novembro e dezembro de 2018, em uma escola da rede estadual de educação no município de Palmeira do Piauí, com duas turmas do 1º ano do Ensino Médio Noturno, onde, a turma “A” apresentava 28 alunos e a turma “B”, 22 alunos, totalizando 50 alunos matriculados no ano letivo de 2018.

A pesquisa teve início com a contextualização da proposta por meio de uma “chuva de ideias” que teve como tema gerador “Água: não vivemos sem ela”. A partir de então, foi desenvolvida em três etapas. Na primeira, foi aplicado um questionário contendo perguntas abertas e fechadas para a avaliação do conhecimento prévio dos discentes sobre o estado de conservação e problemas encontrados nos riachos, em seguida, foram desenvolvidas as estratégias de educação ambiental. Na turma 1º ano A foi realizada uma aula de campo no riacho Belo Monte, na qual os alunos e alunas puderam diagnosticar o estado atual de conservação dos riachos através de registro fotográfico e investigação sócio histórica da utilização dos riachos, através de perguntas feitas às pessoas que vivem nas proximidades dos mesmos. Enquanto que, na turma 1º ano B os estudantes foram instruídos a construir mapas sobre a realidade do uso da água no território, ou seja, uma descrição construída a partir das percepções e experiências de cada discente, apontando os sujeitos sociais que utilizam os recursos hídricos e os problemas encontrados nos riachos da região. Para finalizar as estratégias, foi proposto que ambas as turmas confeccionassem uma cartilha sobre a importância ecológica e socioeconômica da conservação dos riachos para o município.

Na última etapa da pesquisa, foi aplicado o mesmo questionário com o intuito de analisar se as estratégias de educação ambiental tiveram influência sobre o conhecimento e percepção dos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as estratégias adotadas nas turmas, a aula de campo realizada com a turma de 1º ano A, mostrou-se uma eficiente estratégia de educação ambiental, pois permitiu ao alunado construir o seu próprio conceito de meio ambiente, a partir de uma vivência direta com a realidade, associando teoria e prática. Durante a realização da aula, os discentes tiveram a oportunidade de observar a realidade do riacho Belo Monte, que apresenta vários problemas provocados pelas ações antrópicas. Também observaram as principais culturas agrícolas nas proximidades do riacho e conversaram com os moradores sobre quais atividades agrícolas eram praticadas naquela região como utilização de agrotóxicos, diminuição do volume hídrico e atitudes de conservação dos riachos.

Essa estratégia também foi adotada por Silva (2008), em duas escolas de Campina Grande – PB, chegando a resultados semelhantes, a autora ainda argumenta que as aulas de campo como estratégia de EA possibilitam a “valorização dos biomas locais, interação entre as várias áreas de conhecimento; promoção da socialização do grupo envolvido”.

Já os mapas de realidade feitos pela turma de 1º ano B, apresentaram como conteúdo principal, um resumo de todos os problemas ambientais que cada aluno observou em sua localidade, apresentando também uma descrição da utilização dos riachos, onde foi apresentado o plantio de cana-de-açúcar, o extrativismo do buriti, e a criação de animais nas proximidades dos leitos d’água. Essa estratégia se mostrou mais eficiente, em comparação aos resultados da aula de campo, por se tratar de uma área maior próxima ao riacho, assim os alunos tiveram a oportunidade de investigar e analisar mais locais onde podiam ser observados a utilização dos riachos, como também os problemas ocasionados.

A pesquisa teve como produto final cartilhas produzidas por ambas as turmas. Nas cartilhas os (as) alunos (as) apresentaram os resultados das atividades desenvolvidas por meio de relatos sobre os riachos da região e suas nascentes, sua importância socioeconômica e ambiental, como também os problemas enfrentados atualmente e as formas de revertê-los entre as quais podem ser citadas: recuperação das matas ciliares; abandono da prática de queimadas como forma de preparação do solo para a agricultura; utilização de adubação orgânica. Estas cartilhas produzidas foram revisadas e unificadas

para a escrita de um único exemplar a ser disponibilizado na biblioteca da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento das estratégias de educação ambiental, ocorreu um aumento do número de alunos que passaram a identificar os problemas ambientais que afetam os riachos, como também, os representantes da biodiversidade desses ambientes; adquiriram um maior entendimento sobre as práticas agrícolas da região e a relação dessas práticas com as áreas que apresentam riachos.

No entanto, existe a necessidade da continuação dos trabalhos de educação ambiental na escola com o intuito de envolver a comunidade local em prol da conservação dos riachos, tendo em vista sua importância ecológica e socioeconômica.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO).

REFERÊNCIAS

SILVA, M. M. P.; LEITE, V. D. Estratégias para a realização de educação ambiental em escolas do ensino fundamental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. Rio Grande do Sul, v. 20, p. 372- 391, jan./jul. 2008.

GUIMARÃES, M. Educação ambiental crítica. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier (Coord.). **Identities da educação ambiental brasileira**. Brasília: Edições MMA, 2004. p.25- 34.

Disponível em:

<http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_publicacao/20_publicacao13012009093816.pdf#page=27> . Acesso em: 19/07/2019.

RABELO, R.C., GUTJAHR, A.L.N., HARADA, A.Y. Metodologia do processo de elaboração da cartilha educativa “O papel das formigas na natureza”. **Enciclopédia Biosfera**. 2015;11(21):2769–77.

TOZONI-REIS, M.F.C. A pesquisa-ação-participativa e a educação ambiental: uma parceria construída pela identificação teórica e metodológica. In: TOZONI-REIS, M.F.C. (Org.). **A Pesquisa-ação-participativa em educação ambiental: reflexões teóricas**. São Paulo: Annablume, 2007.